

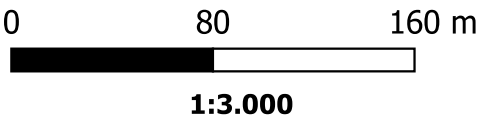
MAPA DE RISCO - PEDREIRA SAO GONCALO



Legenda

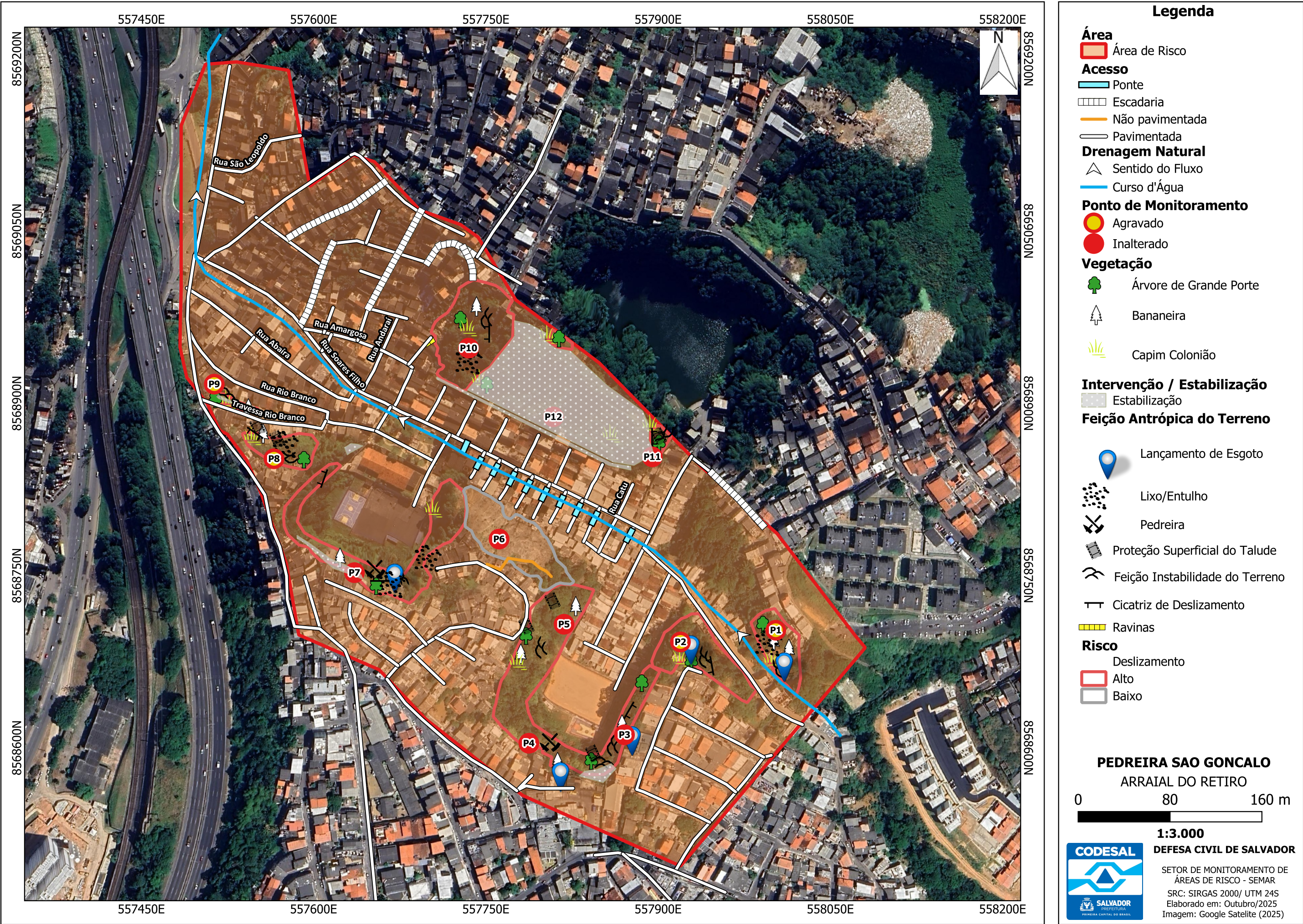
- Área**
- Área de Risco
- Drenagem Natural**
- Sentido do Fluxo
 - Curso d'Água
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

PEDREIRA SAO GONCALO
ARRAIAL DO RETIRO

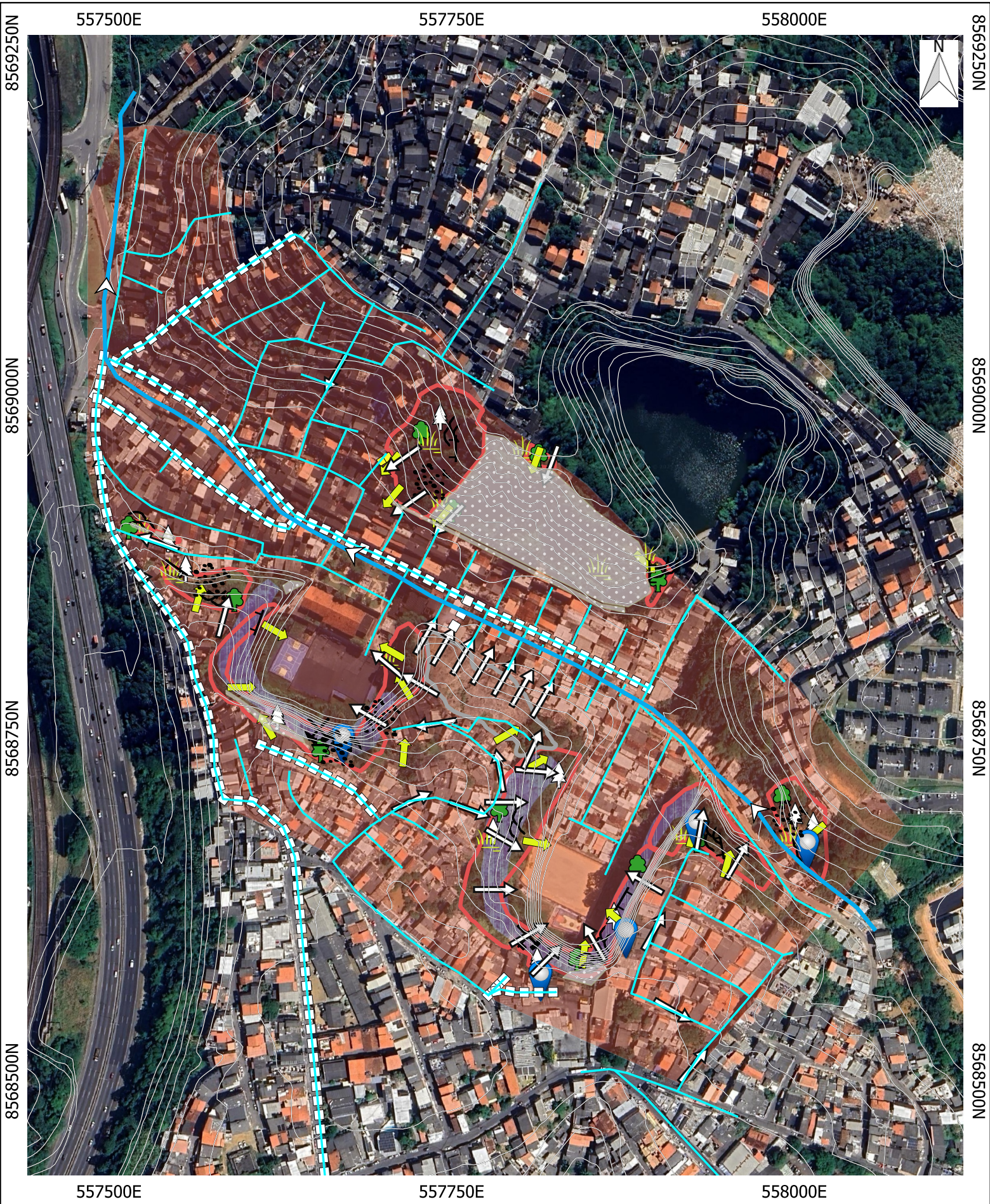


DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - PEDREIRA SAO GONCALO



MAPA DIAGNÓSTICO - PEDREIRA SAO GONCALO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Pedreira Sao Goncalo	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 557748 E / 8568822 N
1.3 Endereço Referência: Rua Soares Filho	
1.4 Bairro: Arraial do Retiro	1.5 Prefeitura-Bairro: VIII - Cabula / Tancredo Neves
1.6 Bacia: Camurujipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo
2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	
2.1 Caracterização e Situação: A área está localizada na porção centro-oeste da cidade de Salvador, com perímetro de 2.021 metros e 20,7 hectares. Suas encostas apresentam forma convexa-côncava e também retificada, alteradas pela ação antrópica, associada em alguns casos, a processos de terraplanagem/retaludamento. A variação de declividade oscila de 20° a cortes verticalizados no entorno das pedreiras, com amplitudes variando de 6 a 25m.	
2.2 Geologia e Geotecnia: O Contexto geológico-geotécnico revela, em escala de afloramento, perfis de alteração evoluídos a partir da interface Barreiras/Embasamento Cristalino com variações desde um quadro mais simples com rocha alterada/ sedimentos areno-argilosos até um quadro mais complexo com rocha sã/rocha parcialmente alterada/sedimentos areno-argilosos. Das encostas analisadas cabe destacar as situadas nas porções NE (área retaludada) e SE e SW (pedreiras), todas com histórico de deslizamento, onde foram identificadas feições de instabilidade (trincas no solo, cicatrizes, blocos de rochas instáveis, árvores inclinadas) e feições erosivas (sulcos, ravinas).	
2.3 Drenagem: A macrodrenagem está caracterizada por um córrego que cruza a poligonal com fluxo direcional NW-SE e que deságua no rio Camarajipe. Ao longo deste percurso, suas águas recebem a contribuição da drenagem pluvial ou microdrenagem. A rede de esgotamento sanitário abrange 100% da área, enquanto a rede de drenagem, abrange cerca de 30%, sendo predominante nas ruas principais, como a rua Soares filho e a rua Milton Gomes Costa, nesta última, com o sistema de drenagem bordejando a poligonal na sua porção oeste, sendo ainda pouco presentes nas ruas internas. Foram observados vários pontos com escoamentos superficiais concentrados no entorno das encostas, referindo-se minadouros. Segundo relatos de moradores, não ocorrem alagamentos durante o período chuvoso.	
3. DIAGNÓSTICO	
A área apresenta 70% de ocupação urbana, com residências construídas no entorno de pedreira desativada com taludes expostos nos fundos das residências. A poligonal apresenta fatores predisponentes para deslizamento de terra e queda de blocos, cujos fatores agravantes são o contato do manto de alteração e sedimentos do Grupo Barreiras com as rochas intensamente fraturadas do embasamento na porção da pedreira, sendo acentuada com a presença de cortes verticalizados para construções, além de disposição de lixo/entulho, lançamento de efluentes, além da presença de vegetação ineficiente. Dos 12 pontos monitorados, 8 ficaram inalterados e 4 agravados, sendo identificadas algumas obras de proteção e estabilização na área. Dessa forma, o cenário confere a área, um grau de suscetibilidade e de vulnerabilidade a deslizamentos alto.	
4. GRAU DE RISCO	
Muito Alto	
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL	
Adenilson Junior, Ariana Oliveira e Marcelo de Jesus – Geólogo / Felipe Lobo - Eng. Civil / Michele Santos - Eng. Civil / Luccas Leon - Estagiário de Geologia / Hugo Bento – Chefe do Setor	

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colômbio	Susceptibilidades Deslizamento Alto Baixo
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho Pedreira	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água	Inclinação do Talude >= 45 Geologia Granulito Alterado Solo Remobilizado
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado	

0

87,5

175 m

1:3.500

CODESAL

SALVADOR

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)